

Nº 2366

SUPERAR

PLANO DE EMERGÊNCIA OPERACIONAL



Teresina, maio de 2017

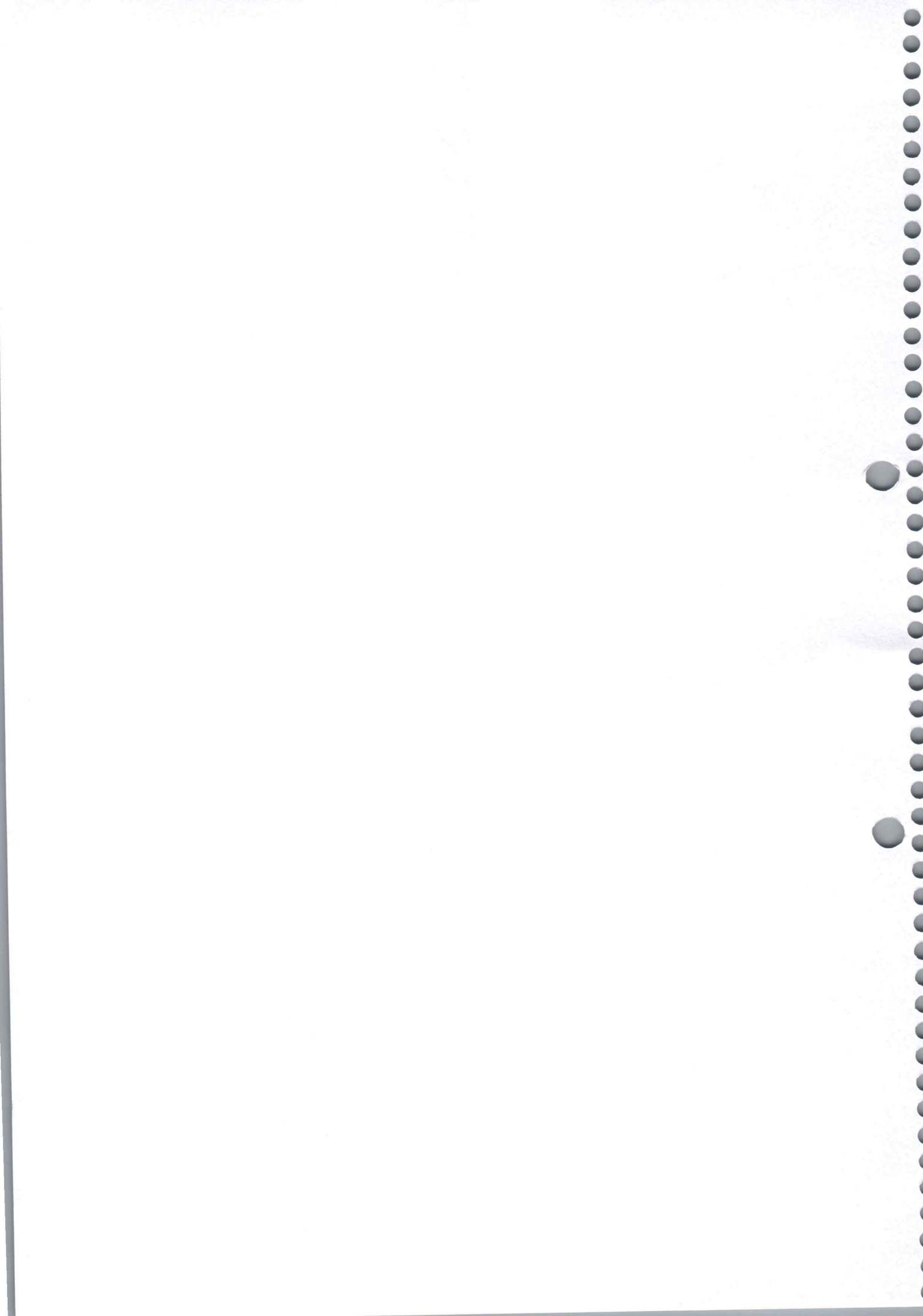




CE SA

Deus quer, o homem sonha , a obra nasce.

Fernando Pessoa



EQUIPE TÉCNICA



Elaboração:

Jorgenei de Alves de Moraes

Advogado, Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento-UFPI

Colaboradores:

Ancelmo Carlos Alves de Moura

Cientista da Computação

Hélio Ferreira Brito

Contador

James de Andrade Pereira

Administrador

Juliana Querino Diniz

Jornalista

Lorrana Celia Pessoa Silva

Design de Interiores

Sandra Maria Vieira de Oliveira

Pedagoga





APRESENTAÇÃO

O presente documento aborda, de forma sucinta, as diretrizes para o implemento do Plano Emergencial de Operação para a NOVA CEASA, cujo implemento ocorrerá em até 05(cinco) dias úteis após a assinatura do contrato de concessão com o governo do Estado do Piauí (anexo II, processo nº AA. 010.00599115-20, concorrência nº 01/2017).

O ponto de partida será o estudo feito por recente pesquisa feita entre permissionários e usuários desta Central

ITENS PESQUISADOS	QUANTIDADE	FREQUÊNCIA RELATIVA
LIMPEZA	103	47,9%
SEGURANÇA	32	19,1%
GERENCIAMENTO INSUFICIENTE	32	14,9%
FALTA DE ESTACIONAMENTO	20	9,3%
TRÁFEGO DIFÍCIL	11	5,1%
FALTA DE BANHEIROS	9	4,2%
BEBEDOUROS INSUFICIENTES	7	3,3%
TARIFAS ALTAS	6	2,8%
FALTA DE SETORIZAÇÃO	5	2,3%
HORÁRIO NÃO ADEQUADO	5	2,3%
OUTROS PROBLEMAS	17	7,9%
TOTAL	215	100,0%

Fonte: União do Permissionários da CEAPI -UPC, 2016

Pelos dados contidos na tabela acima serão priorizados neste Plano os itens referentes à comunicação, limpeza, segurança, infraestrutura e trânsito

Nas páginas que se seguem o referido Plano será devidamente explicitado, conforme estas prioridades.

JUSTIFICATIVA



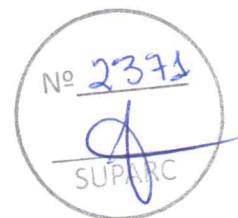
Depois da ruptura que delineava a concepção sistêmica de interferência do governo federal no funcionamento de empresas estatais que detinham o controle das Centrais de Abastecimento, a maioria dos mercados existentes nos Estados passou a conviver com uma série de deficiências estruturais e de gestão.

Embora buscasse meios que pudessem otimizar as condições de gestão, tendo por base a individualização local, o Governo do Estado não conseguiu ter resultados positivos no concernente ao desenvolvimento de um equipamento mais moderno, com infraestrutura de apoio adequada e com a prestação de serviços voltada para fazer funcionar a base logística operacional, ambiental e de segurança alimentar. (Termo de Referência Nova Ceasa/Pi, pág. 01).

Ao longo dos anos percebeu-se que a cada instante a CEAPI distanciava-se cada vez mais dos princípios e ações que regem a segurança alimentar da população: Higiene, Limpeza e Conservação. Sem estes elementos inter-relacionados, eficientemente, vêm os problemas decorrentes, como acúmulo de lixo, muita sujeira, desorganização, TRANSTORNOS de toda ordem, INSEGURANÇA, CAOS.

Este é o cenário atual da CEAPI que não poderá ser repassado à gestão da NOVA CEASA-PI. Faz-se necessário que medidas de choque sejam tomadas com o objetivo da retomada para um novo ambiente que se idealiza LIMPO, SEGURO, ORGANIZADO, capaz de proporcionar BEM-ESTAR a todos.

Portanto, mais do que necessário, urge que a implantação deste Plano seja concretizado em sua forma emergencial, porque o tempo cobra respostas imediatas para a resolução de problemas que se acumularam devido a falta de AÇÃO.



OBJETIVOS

Geral

- Implantar e executar um Plano Emergencial Operacional na Nova CEASA-PI

Específicos

- Realizar ações de limpeza, higiene e conservação;
- Realizar campanhas socioeducativas;
- Executar reformas na infraestrutura das instalações físicas;
- Recuperar calçamento;
- Implantar pavimentação asfáltica de trechos específicos
- Organizar métodos modernos e eficazes de arrecadação e controle de receitas/despesas
- Sinalizar vias de trânsito
- Criar novas áreas para estacionamento de veículos
- Implantar sistema eficaz e eficiente de segurança
- Desenvolver formas distintas de comunicação social, ambiental e visual
- Buscar o apoio de parceiros afins e institucionais



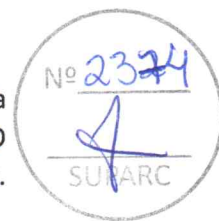
METAS

- Realização de 03 mutirões de limpeza, higiene e conservação, com a respectiva manutenção decorrente, durante o período de execução deste Plano
- Realização de 3 campanhas socioeducativas;
- Execução de reformas básicas na infraestrutura das instalações físicas, elétricas e hidráulicas e sanitárias (banheiros, portaria, creche, parada de ônibus e estrutura metálica de galpões em que apresentem vazamentos)
- Recuperação de 3.000 m² de calçamento;
- Implantação de 3.000m² de pavimentação asfáltica em trechos específicos
- Organização de métodos modernos e eficazes de arrecadação e controle de receitas/despesas
- Sinalização de todas as vias de trânsito
- Criação de 03 novas áreas para estacionamento de veículos
- Implantação de um sistema eficaz e eficiente de segurança
- Desenvolvimento de formas distintas de comunicação social, ambiental e visual
- Estabelecimento de novas parcerias públicas e particulares

METODOLOGIA

Para que os objetivos e metas deste plano sejam alcançados, faz-se necessário o estabelecimento do seguinte método:

- a) **Limpeza, higiene e conservação**- O primeiro passe será a contratação de uma empresa especializada, devidamente registrada nos órgãos de controle, com pessoal paramentado, apto para realização de serviços desta natureza. Antes do início da operação o grupo receberá orientações técnicas e de sensibilização necessárias para o bom relacionamento entre permissionários e usuários. Estão previstos 03 grandes mutirões, sendo o primeiro no segundo dia após o encontro de sensibilização; o segundo com 30 dias e o terceiro previsto para o final da execução deste Plano. A manutenção para a conservação desta tarefa será diária, preferencialmente no período da tarde (forma intensificada) e pela manhã será feita a limpeza pontual e corretiva. O destino dado aos resíduos sólidos gerados será feito segundo normatização do município. (anexo 01)
- b) **Campanhas socioeducativas**- Estão previstas a realização de 03 campanhas temáticas planejadas a partir dos enfoques Higiene, Limpeza, Conservação de Alimentos e Atendimento ao Cliente; (anexo 02)
- c) **Execução de reformas básicas na infraestrutura das instalações físicas, elétricas e hidráulicas e sanitárias** (banheiros, portaria, creche, parada de ônibus e estrutura metálica de galpões em que apresentem vazamentos) (anexo 03)
- d) **Recuperação de 3.000 m² de calçamento**- Este serviço será realizado por empresa especializada, a ser contratada para este fim. (anexo 04)
- e) **Implantação de 3.000m² de pavimentação asfáltica** – Foi verificada a necessidade da pavimentação, principalmente em trechos onde o fluxo de caminhões é intenso(anexo 05)
- f) **Organização de métodos modernos e eficazes de arrecadação e controle de receitas/despesas**- Conforme relatado no diagnóstico e verificação “in loco”, a forma de arrecadação e o controle das receitas e despesas da empresa precisam ser modernizados, uma vez que é inconcebível a manutenção da maneira atual, pois sequer passa por controle contábil(anexo 06)
- g) **Sinalização de todas as vias de trânsito**- Entende-se por sinalização de todas as vias, não apenas a afixação de placas, mas uma nova modelagem para a fluidez do trânsito que será feita nos seguintes moldes: **Na portaria do entreposto** ocorrerá uma alteração no fluxo de entrada e saída de veículos, de forma que ocorra uma via alternativa reversível, exclusiva para carros de passeio, evitando o “engarrafamento” no local, principalmente, no horário de maior fluxo (das 3h às 5h da manhã). Agentes de Portaria e/ou controladores de mercado orientarão o trânsito de pedestres, permissionários e demais usuários. Prever-se, ainda a abertura de um retorno na entrada principal da Nova Central, após o devido estudo técnico. **A sinalização horizontal e vertical**, integrante também do processo de comunicação visual, será feita em todas as ruas e acessos, com demarcações específicas entre pedras, boxes, galpões. (anexo 08)



h) Criação de novas áreas para estacionamento de veículos- Serão 03 criadas áreas para construção estacionamentos provisórios, nos seguintes locais: em frente ao box Laranjas O Bernardo, outro ao lado da Quitanda Freitas e um terceiro ao lado do galpão dos serranos. (anexo 09)

i) Implantação de sistema eficaz e eficiente de segurança- A segurança é o segundo problema mais citado pelos permissionários e usuários. Atualmente, a guarda é realizada por um efetivo da polícia militar com apenas dois policiais que não atendem às necessidades do local. As ações destes não contemplam rondas, nem operações de vigilância, até por não ser a função prerrogativa da mesma. Segundo informações gerenciais, há efetivamente poucas pessoas trabalhando na segurança do patrimônio interno e de proteção a vidas humanas. (anexo 10)

Há relatos de várias violações na área de lanchonetes e restaurantes (praça de alimentação), ditas como ocorrências comuns, isso colabora que iniciativas de segurança mais organizadas sejam realizadas por equipes contratadas pelos próprios permissionários.

Pelo exposto, verifica-se a real necessidade do aprimoramento de medidas eficazes, de curto prazo, como a contratação imediata de segurança particular, uniformizada e devidamente equipada com rádios comunicadores e motorizada. Também deve-se reativar o convênio com a secretaria estadual de segurança pública/polícia militar, objetivando o restabelecimento completo da sensação de segurança local. Neste aspecto, observa-se a necessidade da discussão comunitária (UPC e moradores) sobre a regulamentação dos horários de abertura e fechamento do portão de acesso ao conjunto Sacy, considerado como rota de fuga para meliantes. Providência análoga deverá ser feita em relação a um portão instalado em um muro, ao lado da Quitanda Freitas, que dar acesso a um terreno baldio. O mesmo deve ser retirado, após a reforma dos banheiros.

j) Desenvolvimento de formas distintas de comunicação social, ambiental e visual- O processo de comunicação da Nova Ceasa será extremamente importante para a consolidação desta Central junto à opinião pública (interna e externa). (anexo 11)

Inicialmente será contratada uma empresa especializada no desenvolvimento marketing (criação de logos, panfletos, spots, vts e outras mídias).

As campanhas socioeducativas, devem ser priorizadas, principalmente para a interlocução com os permissionários e usuários.

A implantação de um sistema de som, nos moldes do existente, por exemplo, no Shopping da Cidadania é outra ferramenta importante para a consolidação do processo de comunicação.

A construção do Novo Regulamento de Mercado ocorrerá com ampla participação dos permissionários, a fim de que o mesmo possa ser efetivamente posto em prática e cumpridas as regras estabelecidas por todos. (anexo 12)

A comunicação ambiental ocorrerá de forma crescente, a partir da percepção de bem-estar do ambiente e a comunicação visual virá a reboque, após padronização e uniformização do conjunto da obra.

Por fim, pode-se perfeitamente criar mecanismo para implantação e operacionalização de uma ouvidoria para a Nova Central, cujo começo inicia pela colocação de urnas móveis e se estende pela disponibilização de uma linha 0800.

Nº 2375
SUPARC

I) Estabelecimento de parcerias- A própria concessão da Nova Ceasa-Pi já é fruto de uma Parceria Público-Privada-PPP. A lógica, portanto, deve ser a ampliação deste princípio administrativo. Em muitos pontos a execução eficiente deste Plano depende dos vínculos institucionais estabelecidos, como entre faculdades/universidades, outras Centrais e poderes públicos federal, estadual e municipal. Para tanto o comitê gestor deverá não medir esforços para que este fato ocorra em sua maior extensão possível. (anexo 13)

CUSTOS OPERACIONAIS

Para o implemento deste Plano a empresa responsável pela gestão da Nova Ceasa-Pi deverá disponibilizar o aporte aproximado de R\$ 1. 200.000,00 (hum milhão e duzentos mil reais)

AVALIAÇÃO

A concessão de uso de imóvel público, a título oneroso, precedida de obra de expansão, reforma e modernização, com exploração, operação, manutenção visa, notadamente, o desenvolvimento de um projeto de modernização a partir da implantação de uma Nova Central de Abastecimento.

Para tanto, a existência de indicadores de avaliação de encargos e níveis de serviços é de fundamental importância para o aumento da eficiência do projeto. Tais indicadores permitem a avaliação do desempenho da empresa mediante critérios essenciais para configuração do resultado proposto no desenho modelado.

Os sistemas de avaliação permitem ao Comitê Gestor e/ou ao Verificador Independente monitorar os processos executados pela concessionária, gerando de forma quantitativa a visão sobre os mesmos. Um bom sistema de verificação pode detectar quais os pontos fortes de uma obra e serviços, assim como as necessidades de melhoria.

No caso deste Plano Emergencial Operacional, os indicadores adotados para aferir o desempenho da concessionária contemplam os seguintes fatores, cujos níveis de satisfação podem variar de OTIMO, BOM, REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO . (Anexo II do caderno de encargos e níveis de serviços, SUPARC, 2016)



CRONOGRAMA EXECUTIVO

ORD.	AÇÕES/ ATIVIDADES	DIA/ MÊS
1	Mutirões de limpeza, higiene e conservação.	15/ maio 20/ junho 18/ agosto
2	Campanhas socioeducativas.	18/ maio 15/ junho 10/ agosto
3	Execução de reformas básicas na infraestrutura das instalações físicas, elétricas e hidráulicas e sanitárias (banheiros, portaria, creche e estrutura metálica de galpões em que apresentem vazamentos).	18/ maio a 18/ junho
4	Recuperação de 3.000 m ² de calçamento.	18/ maio a 10/ junho
5	Implantação de 3.000m ² de pavimentação asfáltica em trechos específicos.	15/ junho a 15/ agosto
6	Organização de métodos modernos e eficazes de arrecadação e controle de receitas/despesas.	18/ maio a 18/ junho
7	Sinalização de todas as vias de trânsito.	18/ maio a 18/ agosto
8	Criação de 03 novas áreas para estacionamento de veículos.	18/ maio a 18/ junho
9	Implantação de um sistema eficaz e eficiente de segurança.	18/ maio a 18/ junho
10	Desenvolvimento de formas distintas de comunicação social, ambiental e visual.	18/ maio a 18/ agosto
11	Estabelecimento de novas parcerias públicas e particulares.	18/ maio a 18/ agosto





RECOMENDAÇÕES À EQUIPE EXECUTORA

Na área gerencial, o segredo está na formação de uma equipe de alto desempenho, que é aquela desenvolve bem suas atividades e coopera para o crescimento profissional dos envolvidos e para o aperfeiçoamento da própria equipe. Para isto os colaboradores que irão coordenar as ações contidas neste Plano devem:

- a) Compartilhar propósitos e metas;
- b) Construir relações de confiança e respeito entre si;
- c) Equilibrar tarefas e processos;
- d) Planejar antes de agir;
- e) Envolver a equipe na solução dos problemas e tomada de decisões;
- f) Respeitar as diversidades “dos outros”, individualmente;
- g) Estimular a sinergia e a interdependência;
- h) Comunicar com eficácia e eficiência, sem violência;
- i) Praticar o diálogo, ao embate;
- j) Identificar e solucionar conflitos;
- k) Buscar a crítica construtiva;
- l) Buscar a melhoria contínua

Adaptado do Termo de Referência da Nova Ceasa-PI

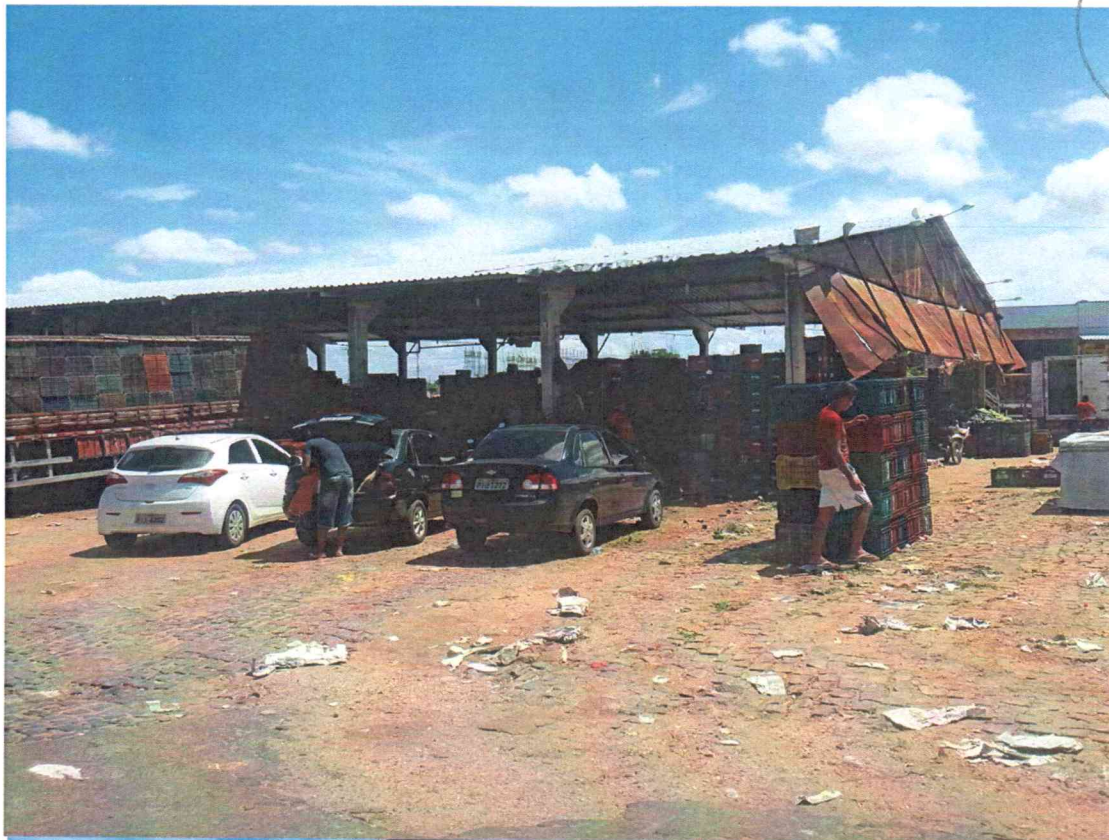
ANEXOS

Registro fotográfico da situação atual, que não pode esperar



No 2379
SUPARC





Nº 2381
SUPARC





Nº 2382

SUPARC



No 2383
SUNARC



